

Formulário de candidatura

PARTE 1: DADOS BÁSICOS

Detalhes da experiência (completar as informações abaixo de forma clara e concisa)

Título da experiência: Diálogo Aberto		
Nome da cidade ou região: São Paulo		
Habitantes da cidade ou território: 12,33 milhões		
País: Brasil		
Instituição candidata: Coordenação de Governo Aberto (CGA), Casa Civil, Prefeitura de São Paulo		
Website da experiência ou instituição: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/relacoes_institucionais/governo_aberto_na_cidade_de_sao_paulo/index.php?p=253007		
Perfis da experiência ou instituição nos meios de comunicação social: @govabertocidadesp - Instagram; Governo Aberto na Cidade de São Paulo - Facebook		
Data de início da experiência: 2017		
Data de conclusão da experiência: em vigor		
Orçamento da experiência: Apesar de não haver recursos orçamentários previstos, são necessários recursos humanos para a concretização do projeto. São duas pessoas na equipe de Governo Aberto (além de três estagiários) e um ponto focal em cada uma das 32 Subprefeituras. Adicionalmente, nos momentos de consulta online é utilizada a Plataforma do Participe+, plataforma de participação social da Prefeitura de São Paulo. Nos momentos de participação presencial, é utilizada a infraestrutura existente na sede das 32 Subprefeituras.		
Tipo de experiência Marcar com um X na coluna da direita	Nova experiência	
	Inovação sobre uma experiência existente	
	Continuidade de uma experiência	X
Tipo de experiência	Orçamentação participativa	

Formulário de candidatura

<p><i>Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)</i></p>	Planejamento participativo	X
	Conselho Permanente	
	Espaço/oficina para diagnóstico, monitorização, etc.	X
	Audiência Pública/Fórum	X
	Votação/referendo	
	Assembleias / Júris cidadãos / Espaços deliberativos	
	Governo eletrónico/ plataformas governamentais/digitais abertas	X
	Iniciativas legislativas/cidadãos	
	Outros (por favor especifique):	
<p>Objetivo da experiência</p> <p><i>Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)</i></p>	Atingir maiores níveis de igualdade na participação	X
	Incorporar a diversidade como critério de inclusão	
	Empoderamento da comunidade	X
	Reforçar a cidadania não organizada	
	Expansão dos direitos dos cidadãos relacionados com a participação política	
	Conectando diferentes instrumentos de participação dentro de um 'ecossistema' de democracia participativa.	x
	Melhorar a qualidade da tomada de decisões públicas através de mecanismos de democracia participativa	x

Formulário de candidatura

	Melhorar a eficácia e eficiência dos mecanismos de democracia participativa	
	Melhorar a avaliação e o acompanhamento dos mecanismos de democracia participativa	X
	Melhorar qualquer política pública através da participação activa dos cidadãos	
Âmbito territorial <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode escolher mais do que uma opção)</i>	Território no seu conjunto	Local
		Regional
	Distrito	
	Bairro	
Área temática <i>Marcar com um X na coluna da direita (pode ser escolhida mais do que uma opção)</i>	Governança	X
	Educação	
	Transporte / Mobilidade	
	Gestão urbana	X
	Saúde	
	Segurança pública	
	Ambiente / Alterações climáticas e/ou agricultura urbana	
	Novos movimentos e associações sociais	
	Cultura	
	Habituação	
Criação de emprego		

Formulário de candidatura

	Descentralização	X
	Desenvolvimento local	X
	Educação/formação	
	Economia e/ou finanças	
	Normas legais	
	Inclusão social	
	Todos	
	Outros (Transparência e Prestação de contas)	X
<p>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados à prática</p> <p><i>Marcar com um X na coluna da direita (pode escolher mais do que uma opção)</i></p> <p>Podem também acrescentar o objetivo específico</p>	ODS 1 - Erradicação da pobreza	
	ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável	
	ODS 3 - Saúde e bem-estar	
	ODS 4 - Educação de qualidade	
	ODS 5 - Igualdade de gênero	
	ODS 6 - Água limpa e saneamento	
	ODS 7 - Energia limpa e acessível	
	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico	
	ODS 9 - Inovação infraestrutura	
	ODS 10 - Redução das desigualdades	
	ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis	

Formulário de candidatura

	ODS 12 - Consumo e produção responsáveis	
	ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima	
	ODS 14 - Vida na água	
	ODS 15 - Vida terrestre	
	ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	X
	ODS 17 - Parcerias e meios de implementação	

PARTE 2: DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Por favor, preencha os seguintes campos de forma clara e concisa. Pode acrescentar ligações se o considerar apropriado.

Contexto

A cidade de São Paulo está localizada na região sudeste do Brasil e é a maior cidade do hemisfério sul, contando com uma população de 12,4 milhões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Além de importante pólo populacional, São Paulo se destaca como centro econômico-financeiro, possuindo o maior Produto Interno Bruto entre todos municípios do país, e se distingue como eixo cultural, com uma miscelânea de povos e tradições que remontam desde sua fundação no século XVI.

Tais dados evidenciam uma São Paulo repleta de potencialidades socioeconômicas, que, porém, também apresenta uma outra face, obscura, marcada por fortes desigualdades sociais que se refletem territorialmente em termos de acesso à cultura, saúde, educação, renda e entre outros fatores, o que configura um enorme desafio para a implementação de políticas públicas capazes de dialogar com diferentes públicos. São Paulo é território de inúmeras realidades, que abarcam desde áreas rurais e comunidades indígenas até o maior centro industrial da América Latina.

As diferenças socioeconômicas da cidade de São Paulo são fruto de um legado oligárquico e de uma enorme dificuldade de integração socioterritorial de diversos grupos sociais que compuseram a história da metrópole até então. Assinalada por um forte

Formulário de candidatura

processo de imigração no começo do século XX e de êxodo rural, em especial na década de 1970, a história paulistana passou por diversas ondas de crescimento populacional agudo que geraram um desenvolvimento urbano desordenado. É, assim, uma cidade que carrega, simultaneamente, inúmeros desafios e inúmeras potencialidades.

Em um esforço para superar alguns desses desafios, São Paulo é dividida administrativamente em 32 Subprefeituras, cada qual pensada em responder de forma mais próxima às necessidades específicas de cada território; e possui uma importante instância fomentadora de participação social, transparência e prestação de contas, o Programa de Governo Aberto.

Precedentes

Explique os precedentes e as origens da experiência: se é a inovação de uma experiência existente quais são as suas origens, se é uma nova experiência quais são os antecedentes na participação na sua cidade/município/região. Pode também indicar se foi inspirado por experiências noutras cidades/países. (Máximo de 300 palavras)

O Diálogo Aberto é uma prática inovadora realizada por meio de uma parceria entre a Coordenação de Governo Aberto (CGA) - da Prefeitura de São Paulo -, e a Secretaria Municipal das Subprefeituras (SMSUB) - que dá apoio às 32 regiões administrativas da cidade.

O projeto surgiu em 2017, como fruto do 1º Plano de Ação em Governo Aberto, especialmente como resultado do compromisso '1', na área da Participação - "Aumentar o poder de intervenção dos Conselhos Participativos Municipais em suas respectivas Subprefeituras, criando sessões abertas deliberativas para acolher as propostas e demandas dos munícipes". Ademais, o projeto está em conformidade com a iniciativa 34f - Meta 34 do Programa de Metas 2019-2020 do município.

Trata-se de reuniões semestrais abertas ao público e realizadas em cada uma das 32 Subprefeituras, com participação de servidores e Conselhos Participativos Municipais.

Formulário de candidatura

Nessas reuniões, são apresentados aos munícipes os relatórios desenvolvidos pelas Subprefeituras sobre as ações e obras no território do semestre vigente.

O Diálogo Aberto é, portanto, um espaço para monitoramento dos atores envolvidos e para promoção do Governo Aberto de forma descentralizada na cidade de São Paulo, evidenciando os compromissos de transparência, *accountability* e participação social que fazem parte da Coordenação de Governo Aberto.

Objetivos da experiência

*Qual dos objetivos enumerados na Parte 1 considera ser o mais importante, e apontar outros objetivos notáveis da experiência (**Em 100 palavras no máximo**)*

O objetivo do projeto Diálogo Aberto é o empoderamento da comunidade por meio de um mecanismo que, por meio da padronização simplificada das informações prestadas pelas 32 Subprefeituras, colabora para uma democracia mais participativa. Afinal, considera que a contribuição dos atores envolvidos potencializa um governo mais descentralizado e próximo da população.

Metodologia

*Descrever a metodologia da experiência: fases do processo, canais de participação (**máximo de 300 palavras**).*

A metodologia do Projeto Diálogo Aberto consiste em quatro fases: produção, devolutiva, debate e monitoramento.

Na primeira fase, as 32 Subprefeituras elaboram os Relatórios do Projeto Diálogo Aberto, que são produzidos individualmente e devem conter descrições sobre os serviços e as ações desenvolvidas ao longo do ano nas regiões.

Posteriormente, entra em vigor a segunda fase, de disponibilização desses materiais nos sites das respectivas Subprefeituras.

Depois de determinado período, a terceira fase do processo é iniciada: os debates. Nesse momento, os relatórios das Subprefeituras são disponibilizados no Portal Participe+ (organizado pela Coordenação de Governo Aberto) e os munícipes podem registrar suas dúvidas, comentários e sugestões na aba “Debates”.

Por fim, a quarta fase corresponde ao processo de monitoramento, quando as Subprefeituras elaboram respostas ao que foi sugerido ou indagado pelos munícipes na

Formulário de candidatura

fase anterior. As respostas são publicadas no Participe+ e ficam disponíveis para consulta pública.

Inovação

Explique o que considera ser o aspecto mais inovador da prática. (Máximo 150 palavras)

A inovação consiste na disponibilização das informações acerca dos serviços prestados pelo município por meio de relatórios padronizados e simplificados.

Inclusão

Aponte como tem sido importante incluir o maior número possível de grupos e populações diversas e como o conseguiu. (Máximo 150 palavras)

A inclusão de um maior número de munícipes durante a realização do projeto contribuiu para que o mesmo seja condizente com sua principal proposta: contribuir para um diálogo aberto entre a população, as Subprefeituras e a própria Administração Municipal.

Este movimento é possível principalmente por meio do processo de consulta pública realizado por meio do Portal Participe+, pois o portal configura um meio digital de fácil acesso, que permite que grande parcela da população consiga contribuir com suas ideias. Assim, o projeto consegue oferecer maior clareza nas informações e no monitoramento dos serviços.

Comunicação

Qual tem sido a estratégia e os canais de comunicação da experiência para que a população saiba e se envolva. (Máximo 150 palavras)

A comunicação tem sido feita por meio de um modelo híbrido - digital e analógico - feito principalmente com a divulgação nas redes sociais, especialmente por meio da conta do Instagram de Governo Aberto, que conta atualmente com mais de 2 mil seguidores, e das redes sociais das próprias Subprefeituras. Ademais, há também a divulgação em locais estratégicos da cidade, como pontos de ônibus.

Articulação com outros atores

Explicar como a experiência foi articulada com diferentes atores e processos simultâneos ou pré-existentes. Que papéis assumiram estes participantes? Explicar o grau de sucesso

desta articulação. (**Máximo de 150 palavras**)

O projeto articulou diferentes entes da Administração Municipal, notadamente Secretarias e Subprefeituras, onde as primeiras auxiliaram na comunicação e mobilização das segundas.

Uma das mais importantes articulações do programa se dá entre a Coordenação de Governo Aberto e a Controladoria Geral do Município (CGM), que cuida do pagamento dos agentes credenciados e do processo de controle e ateste da realização das oficinas

Outra parceria se dá pelo Acordo de Cooperação firmado entre a Prefeitura de São Paulo, por meio da Controladoria Geral do Município, e a Escola Superior de Advocacia - Seção São Paulo (ESA-OAB/SP), que permitiu que, a partir de 2020 as oficinas fossem realizadas na plataforma Google Meet, por meio de uma conta acadêmica com maiores funcionalidades e possibilidades interação.

O Programa também realiza articulações com outras instituições, órgãos e secretarias, visando oferecer oficinas para públicos específicos com interesses particulares. É o caso, por exemplo, da parceria feita junto aos UniCeus - Universidades dos Centros Educacionais Unificados.

Avaliação:

Que mecanismos de avaliação foram implementados? Desenvolver se os cidadãos foram envolvidos na avaliação da prática (300 palavras no máximo).

Foram realizados 32 debates online na plataforma Participe+, entre fevereiro e abril de 2022, no qual os munícipes tiveram acesso aos relatórios das ações de todas as Subprefeituras, com oportunidade de questionamentos e sugestões, cujo prazo de resposta e retorno ocorreu em maio de 2022.

Impactos e resultados

Descrever os impactos e resultados do processo. Quantas pessoas participaram e quais são os seus perfis. Quais têm sido os impactos nas políticas públicas, no funcionamento da administração e nos cidadãos. (Máximo 300 palavras)

Em sua fase inicial - produção do relatório -, o projeto contou tanto com servidores quanto com conselhos participativos municipais, sendo ao menos 1 ponto focal para cada Subprefeitura, com o objetivo de articular pessoas e informações para a elaboração do documento final do relatório.

Em sua segunda fase, quando os relatórios foram submetidos à consulta pública, participaram 34 representantes da sociedade civil, dos quais 70% afirmaram que estão

Formulário de candidatura

participando do projeto pela primeira vez. Portanto, seus impactos tangem a maior publicidade e aderência das informações por parte dos munícipes

PARTE 3: RESUMO DA EXPERIÊNCIA

Resumo da experiência

Um resumo da experiência: origem, objetivos, funcionamento, resultados, seguimento e avaliação (Não hesite em repetir aspetos que já foram escritos anteriormente, este resumo é o que será partilhado na plataforma digital para a avaliação aberta e na publicação do prémio).

(Em um máximo de 500 palavras)

Criado pelo 1º Plano de Ação em Governo Aberto, em 2017, o Diálogo Aberto é uma estratégia de prestação de contas regionalizada, visando estabelecer uma comunicação direta entre as Subprefeituras e os munícipes, a partir de reuniões abertas ao público e realizadas em cada uma das 32 Subprefeituras, com participação de servidores, Conselhos Participativos Municipais e Sociedade Civil.

Nesses encontros são apresentados os relatórios desenvolvidos pelas Subprefeituras sobre as ações e obras no seu território.

Em 2022, as reuniões presenciais foram substituídas por 32 debates online, para responder às dúvidas dos munícipes sobre as ações desenvolvidas em 2021, em complemento à consulta sobre suas opiniões para melhoria do modelo do projeto. Entre os dias 22 de fevereiro e 10 de abril de 2022, os munícipes puderam registrar suas dúvidas e sugestões sobre o Relatório do Diálogo Aberto, por meio do Participe+, tendo suas perguntas respondidas no dia 16/05/2022.

Convidamo-lo a partilhar anexos para melhor ilustrar a sua experiência: vídeos, fotos, documentos.... Pode enviá-los através de um grande sistema de entrega de documentos como WeTransfer, Dropbox ou Google Drive.